

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9188 | Salvador, quinta-feira, 16.10.2025

Presidente em exercício Elder Perez

**O retrocesso da
digitalização bancária**

Página 2

**Democracia social garante
comida nas escolas**

Página 4



FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

Esforço pelo Itaú de Cruz

Os sindicatos dos Bancários da Bahia e de Feira, mais a Federação da Bahia e Sergipe, vereadores, empresários e a população de Cruz das Almas

promoveram ontem grande manifestação na porta do

Itaú para protestar contra o fechamento da agência,

anunciado pelo banco para quarta-feira.

Página 3

MANOEL PORTO

Sindicatos, Federação, vereadores, empresários protestam contra fechamento da agência do Itaú





Diretores do Sindicato e da Federação participam de audiência pública, na Câmara dos Deputados

Digitalização só causa retrocesso

Bancos comprometem atendimento ao público fechar agências e demitir

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **COMISSÃO** de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados realizou, ontem, audiência pública para discutir a digitalização e o fechamento de agências bancárias em todo o país. O debate, presidido pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), reuniu representantes da categoria bancária, instituições financeiras, fintechs, entidades de defesa do consumidor e especialistas no tema.

O avanço da digitalização tem sido usado pelos bancos como justificativa para encerrar agências e reduzir postos de trabalho, o que aprofunda o desemprego e compromete o atendimento à população, especialmente em regiões periféricas e no interior do país. Milhares de bancários são demitidos e milhões de cidadãos ficam sem acesso a um serviço essencial, reforçando a exclusão digital e social.

A audiência destacou que a digitalização não pode servir de pretexto para retirar direitos e desumanizar o atendimento. O fechamento de agências afeta idosos, pessoas

com deficiência e trabalhadores que dependem do serviço presencial para garantir o acesso a benefícios, salários e orientações financeiras básicas. É urgente enfrentar a política de lucros exorbitantes à custa do desemprego e da precarização do atendimento.

No mesmo dia, ocorreu também em Brasília outra audiência em homenagem aos 40 anos da greve nacional dos bancários, um marco histórico da luta sindical brasileira. A paralisação, realizada em 1985, durante o processo de redemocratização, rompeu o silêncio imposto por duas décadas de ditadura e repressão, além de ter reafirmado o papel fundamental dos trabalhadores na construção da democracia e na defesa de direitos.



O novo rosto do poder financeiro

AS FINTECHS nasceram sob o rótulo da inovação, prometendo romper com a lógica dos grandes bancos e ampliar o acesso a serviços financeiros. Mas, o tempo as transformou em gigantes que hoje dominam o mesmo sistema que diziam desafiar. O Nubank, símbolo máximo da virada, ultrapassou o Itaú em valor de mercado e lucrou R\$ 3,5 bilhões apenas no segundo trimestre.

Em cinco anos, o número de fintechs no país mais do que dobrou, de 742 para mais de 1.700, segundo a Associação Brasileira de Fintechs. Um império digital que movimenta trilhões de reais e agora se impõe também como força política, a ponto de derrubar, no Congresso, uma MP que aumentaria sua tributação.

A queda da Medida Provisória 1.303 expôs o poder de um setor que cresceu sob a bandeira da modernização, mas hoje age com a mesma lógica concentradora dos bancos tradicionais. A proposta elevava a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de 9% para 15% e de 15% para 20%, igualando as alíquotas das fintechs às dos bancos, que pagam 20%.



Dois importantes debates em Brasília: o fechamento arbitrário e irresponsável de agências, que resulta em demissões e prejuízos à população, e o outro festivo, os 40 anos da greve histórica dos bancários



Cobrança diante da digitalização dos serviços causa esgotamento mental

Índice positivo com realidade negativa

APESAR de o Anuário Saúde Mental nas Empresas 2025, divulgado pelo Instituto Philos Org, apontar crescimento no índice de preocupação com o bem-estar dos trabalhadores e destacar o setor financeiro como líder em avanços, a realidade vivida nas agências é bem diferente. Os números revelam uma contradição profunda entre o discurso empresarial e a vida real da categoria.

Em 2024 foram registrados

2.361 atendimentos relacionados à saúde dos bancários. Entre janeiro e setembro deste ano são 2.221 casos, 80% dos quais ligados a transtornos mentais, como depressão, ansiedade e síndrome de *burnout*. O dado mostra que, o discurso é diferente da prática.

A falsa narrativa de progresso encobre a precarização cotidiana. A pressão por metas produz isolamento, medo e esgotamento emocional.

Gratificação garantida na Caixa

APESAR de decisões judiciais favoráveis, empregados da Caixa ainda têm dúvidas sobre o direito à incorporação da gratificação de função, especialmente para aqueles comissionados por mais de 10 anos.

O impasse começou com a reforma trabalhista imposta pelo governo Temer, em 2017, quando a Caixa revogou o normativo interno RH 151, que assegurava a incorporação da gratificação após 10 anos de exercício, justamente na véspera da nova legislação entrar em vigor (novembro de 2017). A instituição alegou que os trabalhadores que ainda não havia atingido o período perderiam o direito.

No entanto, o TST (Tribu-

nal Superior do Trabalho) tem mantido um posicionamento firme sobre o tema. Em decisões recentes, reafirmou que o RH 151 passou a integrar o contrato de trabalho dos empregados admitidos até a revogação. Assim, mesmo que o tempo de função tenha sido completado após a entrada em vigor da reforma, o direito continua assegurado.



Sindicatos, Federação e vereadores mobilizam a cidade com protesto

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA das prioridades do movimento dos trabalhadores do sistema financeiro, hoje, é a mobilização para conter a onda de fechamento de agências posta em prática pelos bancos para maximizar os lucros. Mais uma irresponsabilidade social do rentismo.

Foi justamente com esta intenção que o Sindicato dos Bancários, a Federação da Bahia e Sergipe, vereadores, comerciantes locais e a população de Cruz das Almas promoveram ontem manifestação na porta do Itaú, para protestar contra o fechamento da unidade na cidade, anunciado para quarta-feira.

O diretor do Sindicato Ricardo Guimarães chamou atenção para “o transtorno para os mais de 1.300 trabalhadores que recebem os salários pelo banco, mais de 1 mil correntistas aposentados e todos os outros correntistas”.

A agência é responsável pelo atendimento de mais de 8 mil clientes, em um município com cerca de 63 mil habitantes. O fim do funcionamento do Itaú significa demissões, prejuízos

para toda a economia municipal, além de sacrifícios principalmente para as populações mais pobres sem acesso à internet, que têm de se deslocar para outros municípios para fazer simples operações bancárias.

Ricardo Guimarães destaca o perigo no deslocamento de uma cidade para outra, afinal para chegar ao município mais próximo o cidadão terá de enfrentar 43 quilômetros de BR, com tráfego intenso de veículos pesados.

Inclusive, o problema foi motivo de audiência pública realizada anteontem, na Câmara Federal. Entre 2021 e 2025, na Bahia, cerca de 4 mil bancários perderam o emprego devido o fechamento de 149 agências em 36 municípios. A usura do rentismo não tem limite.

FOTOS: MANOEL PORTO



Sindicato, Federação, vereadores, sociedade civil se unem contra o fechamento de mais uma agência bancária do Itaú. Desta vez, em Cruz das Almas

Democracia social no prato

Alimentação escolar ajuda a tirar 1 milhão de pessoas da fome

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMIDA de verdade, na hora certa, no lugar certo: a esco-

la. Para milhares de crianças e adolescentes da Bahia, é aí que se encontra a única refeição completa do dia. Resultado direto dos esforços da democracia social, o investimento do governo do Estado no Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar), que soma R\$ 420 milhões mais R\$ 90

milhões repassados pelo governo federal, é essencial para a retirada de um milhão de jovens da fome.

Além de combater a insegurança alimentar, a alimentação escolar promove saúde, aprendizado e dignidade. O cardápio nas escolas da rede pública estadual vai além do básico e inclui baião de dois, feijão tropeiro, cuscuz temperado, raízes regionais e até caruru.

Tudo é pensado para melhorar a vida de quem mais precisa. Por isso, os alimentos são adquiridos prioritariamente da agricultura familiar, fortalecen-

do a economia local e promovendo segurança alimentar de forma ampla e sustentável.

Além disso, estudantes em situação de extrema vulnerabilidade contam com um apoio extra: o Programa Bolsa Presença, que oferece aporte financeiro para auxiliar na compra de alimentos, complementando a política de combate à fome.

Coordenado nacionalmente pelo MEC (Ministério da Educação), o programa, que acaba de completar 70 anos, garante refeições para quase 40 milhões de estudantes em todo o país.



Na Bahia, o cardápio dos jovens nas escolas públicas vai além do básico

Sindicato convida mulheres para zumba

EM PROMOÇÃO ao Outubro Rosa, mês de cuidados à saúde da mulher, o Sindicato da Bahia convida as associadas para a *Zumba Pink*, que acontece no domingo, às 9h, na Colônia de Férias dos Bancários, localizada em Areias, Camaçari.

A aula será ministrada pelas professoras Indy Gomes e Milly Rabelo e é uma excelente oportunidade para estimular o corpo, socializar e se distrair em grupo, além de praticar exercício físico, excelente forma de re- vigorar as energias.

Não é necessário realizar inscrição, mas o convite pede que as interessadas vistam rosa na ocasião. Passe lá.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PRECISÃO SUPREMA Em uma realidade brasileira marcada por fortes ataques da extrema direita à institucionalidade, com o país transformado em laboratório do fascismo no Sul global, o Supremo Tribunal Federal tem sido, indiscutivelmente, o grande baluarte mantenedor da ordem constitucional. Daí a importância da precisão de Lula nas futuras indicações para o STF. Que os deuses da democracia o iluminem.

MESMA PEGADA Logo após, em abril de 2018, o STF negar *habeas corpus* para Lula com cinco dos seis votos contra dados pelos ministros Fux, Weber, Barroso, Cármen e Fachin, indicados por ele e Dilma, o teólogo Leonardo Boff, com muita razão, questionou os critérios das indicações, que realmente exigem rigor pleno. As duas últimas escolhas estão aprovadas. Que continue assim.

PERDE NADA Nenhuma perda para a afirmação do Estado democrático de direito nem para a preservação de um STF com ampla maioria garantista, a anunciada aposentadoria da ministra Cármen Lúcia, logo após Barroso deixar a Corte. Os dois fraquejaram diante dos crimes da Lava Jato e votaram pela prisão de Lula sem provas. Seria ainda melhor se Fux também fosse embora.

OUTRO GOLPE A História registra. A negação do *habeas corpus* preventivo para Lula, em 2018, quando o então comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, intimidou o Supremo Tribunal Federal com ameaça de intervenção militar, foi decisiva para a tragédia que veio a seguir com a prisão ilegal de Lula, a eleição de Bolsonaro e a ascensão ao poder do fascismo ultraliberal. Foi outro golpe, claro.

HEGEMONIA GLOBAL Do cientista político norte-americano John Mearsheimer sobre o poder global: "O erro americano foi acreditar que a globalização e a interdependência transformariam a China em uma parceira submissa dentro da ordem liderada por Washington. O que ocorreu foi o oposto, Pequim utilizou o sistema criado pelos EUA para acelerar o seu próprio crescimento".